

BOLETIM DE CONJUNTURA ECONÔMICA

3º EDIÇÃO



NESTA EDIÇÃO

03

Apresentação

04

Expectativa de vida ao nascer

05

Envelhecimento da população

06

Desenvolvimento municipal

07

Emprego formal

08

Preços pagos ao produtor rural

09

Produto Interno Bruto per capita

10

Comércio Exterior

BOLETIM DE CONJUNTURA ECONÔMICA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

O Boletim de Conjuntura Econômica do Município de Toledo (PR) é fruto de uma parceria entre a Associação Comercial e Empresarial de Toledo (ACIT) e o Núcleo de Desenvolvimento Regional (NDR) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)/Campus de Toledo. Seu objetivo é fornecer informações sobre a economia municipal de forma clara e objetiva. As suas informações se destinam aos cidadãos, empresários e gestores públicos. Os dados apresentados são de fontes oficiais e de organizações públicas e privadas. A periodicidade do Boletim é trimestral.

Os textos e análises apresentados são de cunho informativo. Os comentários não refletem, necessariamente, posicionamentos públicos da ACIT ou da UNIOESTE. As tendências e apontamentos discutidos nos textos podem sofrer modificações ou não se confirmarem em função da revisão de dados pelas fontes, períodos de análise, mudanças na conjuntura socioeconômica decorrentes de atos governamentais, eventos adversos ou choques na economia. A periodicidade das informações está limitada pela divulgação de dados pelas fontes oficiais e organizações.

Nesse número, o Boletim traz dados sobre a população, em especial a expectativa de vida e o envelhecimento, sobre o desenvolvimento municipal, o mercado de trabalho, dentre outros. O período das informações varia conforme a sua disponibilidade junto aos órgãos governamentais e não governamentais. Por esta razão, algumas informações estão mais atualizadas e outras mais defasadas. Mesmo assim, os dados apresentados conseguem traçar um panorama para melhor compreensão de sua contribuição para o desenvolvimento socioeconômico do Município de Toledo.

EXPECTATIVA DE VIDA AO NASCER EM TOLEDO-PR

A expectativa de vida ao nascer é uma medida que mostra o número médio de anos que uma pessoa pode viver. Seu cálculo é obtido através das tabelas de vida, a partir dos dados de população (IBGE) e mortalidade (DATASUS). A expectativa de vida é um dos três indicadores utilizados para medir o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), além de ser fundamental para orientar políticas de saúde pública e de diretrizes sociais e econômicas.

Em geral, os homens apresentam mortalidade mais alta do que as mulheres, o que se reflete na expectativa de vida. Uma das principais razões para isso é que a mortalidade masculina para causas externas é muito mais alta do que a feminina. A mortalidade por causas externas se refere às mortes em decorrência de acidentes de trânsito, violência (homicídios, suicídios, abusos etc.), afogamentos, envenenamentos, entre outros. Além disso, esse tipo de causa de morte atinge principalmente homens jovens.

Em Toledo, o resultado para a expectativa de vida ao nascer do ano de 2000 mostra que um homem que nasceu no ano de 2000 podia viver uma média de 66,45 anos. Homens e mulheres apresentaram diferenças muito significativas, no ano de 2000, a expectativa de vida ao nascer das mulheres era de 74,22 anos, destacando que as mulheres podem atingir 7,77 anos a mais do que os homens. Essa diferença diminuiu para o ano de 2010, quando as mulheres apresentaram 6,77 anos a mais e aumentou em 2018, quando as mulheres mostram expectativa de vida de 8,4 anos maior.

Ao longo dos períodos analisados, também foi possível observar uma evolução positiva, tanto para homens quanto mulheres. Mesmo assim, a expectativa de vida ao nascer dos homens que se manteve estável entre 2010 e 2018. Em 2018, comparando-se a expectativa de vida ao nascer no Município de Toledo com as estatísticas nacionais, o município está abaixo da média nacional, que foi de 76,3 anos para ambos os sexos (79,9 anos para as mulheres; e 72,8 anos para os homens), conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Deve-se salientar que os dados populacionais de 2018 são baseados em estimativas e projeções de população, o que pode interferir no resultado. Por sua vez, os dados de mortalidade já estão consolidados pelo DATASUS.

Expectativa de vida ao nascer em Toledo nos anos de 2000, 2010 e 2018*

	ANOS		
	2000	2010	2018*
Homens	66,45	70,46	70,31
Mulheres	74,22	77,23	78,71
Média	70,09	73,76	74,33

Fonte: DATASUS (2020), IBGE (2020), IPARDES (2020).

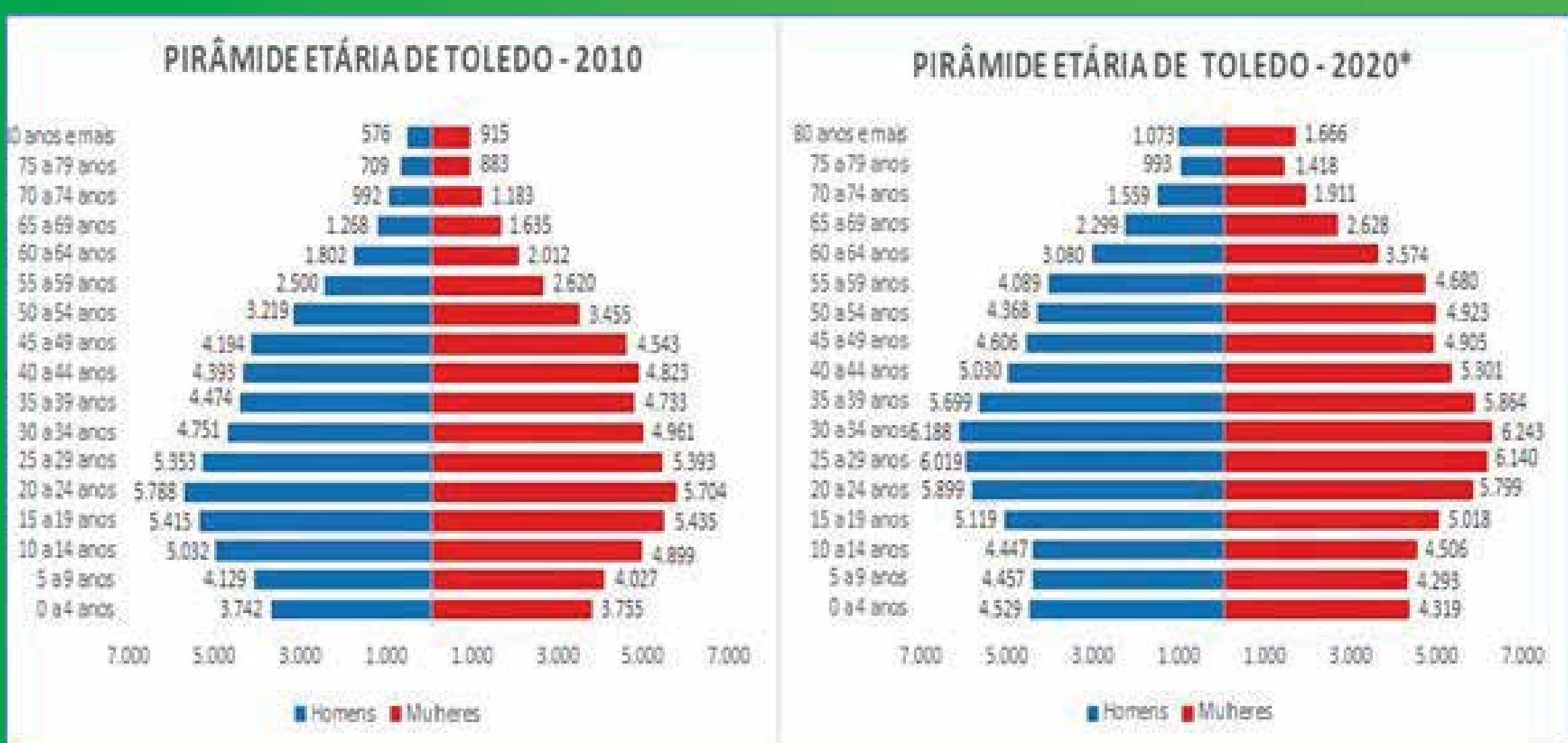
*Os dados de 2018 são baseados na estimativa e projeção da população.

ENVELHECIMENTO POPULACIONAL EM TOLEDO (PR)

A pirâmide etária de Toledo mostra diversas mudanças ocorridas no âmbito populacional, especialmente na fecundidade e no processo de envelhecimento populacional. Um primeiro aspecto a ser observado é a mudança na base da pirâmide, que corresponde à população entre 0 e 4 anos. No Município está ocorrendo redução da fecundidade (número de filhos tidos por mulher), que passou de 2,92 filhos por mulher em 1991 para 1,82 filhos por mulher em 2010, com tendência de queda também para 2020. Na condição observada em 2010, o município não terá condições próprias de manter sua população no longo prazo, visto ser necessário índice igual ou superior a 2,1 para a estabilidade populacional. Na década de 1970, a taxa de fecundidade estava em torno de seis (06) filhos por mulher e essa redução vem ocorrendo de forma muito rápida e significativa.

A redução da fecundidade resulta, com o passar das décadas, em redução na taxa de crescimento e mudanças na composição da população em idade ativa e, sobretudo, na população disponível para o mercado de trabalho (estreitamento da base da pirâmide). Em um primeiro momento, a tendência é de aumento na proporção da população em idade ativa em relação ao total, garantindo um montante maior de pessoas disponíveis para o mercado de trabalho.

Diferente da base, o topo da pirâmide está se tornando mais largo, ou seja, há um aumento na proporção de idosos e um aparente envelhecimento populacional. Esse é um processo que ocorre em Toledo, assim como nas demais regiões e municípios do país. Em 2010, 11.975 pessoas tinham mais de 60 anos, o que correspondia a 10,04% do total da população de Toledo e em 2020 estima-se que a população com mais de 60 anos seja de 20.200 pessoas, ou seja, 14,16% do total, com um crescimento de 41% no percentual de pessoas nessa faixa etária. Ao longo do tempo e com a redução sistemática da fecundidade, a proporção de pessoas disponíveis para o mercado de trabalho tende a diminuir, causando impacto em sua estrutura e nas questões relacionadas ao sistema previdenciário, dentre outras implicações.



DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal – Municípios Seleccionados – 2012 e 2016

MUNICÍPIOS	2012				2016			
	Emprego & Renda	Saúde	Educação	IFDM Total	Emprego & Renda	Saúde	Educação	IFDM Total
Assis Chateaubriand	0,64	0,75	0,81	0,73	0,52	0,78	0,86	0,72
Cascavel	0,87	0,92	0,80	0,86	0,75	0,93	0,85	0,84
Foz do Iguaçu	0,84	0,87	0,79	0,84	0,71	0,84	0,81	0,78
Mal. Cândido Rondon	0,76	0,79	0,81	0,79	0,75	0,91	0,87	0,84
Medianeira	0,84	0,87	0,79	0,83	0,78	0,88	0,89	0,85
Palotina	0,73	0,79	0,82	0,78	0,70	0,86	0,88	0,81
Toledo	0,89	0,84	0,83	0,85	0,77	0,95	0,90	0,87

Fonte: FIRJAN.

O Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM), elaborado pela Federação das Indústrias do estado do Rio de Janeiro (FIRJAN), é estimado a partir de estatísticas públicas oficiais. O objetivo do IFDM é avaliar o desenvolvimento socioeconômico dos municípios por meio dos indicadores de três dimensões (saúde, educação e emprego & renda). A dimensão educacional é estimada a partir dos seguintes dados: atendimento à educação infantil; abandono no ensino fundamental; distorção idade-série no ensino fundamental; docentes com ensino superior no ensino fundamental; média de horas-aula diárias no ensino fundamental e; resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) no ensino fundamental.

A dimensão saúde é estimada com os seguintes dados: proporção de atendimento adequado de pré-natal; óbitos por causas mal definidas; óbitos infantis por causas evitáveis e; internação sensível à atenção básica (ISAB). Por sua vez, na dimensão emprego & renda os dados utilizados são: geração de emprego formal; taxa de formalização do mercado de trabalho; geração de renda; massa salarial real no mercado de trabalho formal e; Índice de Gini de desigualdade de renda no trabalho formal.

Os resultados são expressos em valores que variam de 0 a 1. Os municípios que possuem resultados abaixo de 0,4 estão em desenvolvimento baixo; resultados entre 0,4 e 0,6 apresentam desenvolvimento regular; resultados entre 0,6 e 0,8 apresentam desenvolvimento moderado; resultados acima de 0,8 apresentam desenvolvimento alto.

No contexto regional, o IFDM geral de Toledo é o mais significativo. Porém, a perda de posição na dimensão Emprego & Renda reflete o rendimento do trabalho formal, que está entre os que mais diminuíram entre os municípios seleccionados, refletindo a necessidade de ampliar o grau de escolaridade e a qualificação dos trabalhadores.

EMPREGO FORMAL

Apesar da crise econômica e dos desdobramentos da pandemia causada pelo novo coronavírus, o mercado de trabalho apresentou resultados positivos para o Município de Toledo. O perfil agroindustrial e características particulares da economia municipal ajudaram a manter o ritmo da oferta de vagas de emprego formal. É certo que a disponibilidade de vagas não significa a contratação, pois o mercado de trabalho de Toledo vem exigindo cada vez mais qualificação profissional e nível de escolaridade mais elevado. Mesmo assim, a indústria foi o setor econômico mais pujante, com 1.329 vagas abertas em 2020.

No contexto microrregional, o desempenho da oferta de emprego formal também foi positivo na maioria dos Municípios da Região Oeste do Paraná. O quadro mais dramático é do Município de Foz do Iguaçu, cuja dependência do setor de serviços (turismo e do comércio internacional) fez com que sua economia, e consequentemente o seu nível de emprego, sofresse com as restrições impostas pela crise sanitária. O volume de visitantes e o fluxo de comércio se reduziram drasticamente, colocando Foz do Iguaçu em condição mais sensível nesta questão. Ao contrário de Foz do Iguaçu, o mercado de trabalho em Assis Chateaubriand foi estimulado pelas obras de construção de um novo frigorífico e seus rebatimentos na economia local. Nos outros municípios, a dinâmica de contratações na indústria e a retomada gradual do setor terciário mantiveram o ritmo de contratações ao longo de 2020.

Emprego Formal em Municípios Selecionados - Saldo e Variação Anual - 2020

Município	Saldo Anual	Variação total - %
Assis Chateaubriand	544	9,16
Cascavel	4.728	2,73
Foz do Iguaçu	-1.409	-7,49
Marechal Cândido Rondon	947	3,57
Palotina	1.153	7,32
Toledo	2.361	4,80

Fonte: CAGED - Ministério da Economia.

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES RURAIS

O ano de 2020, além da pandemia do novo coronavírus, também ficará marcado pela alta significativa dos preços agropecuários, em especial do arroz, do feijão, da soja, do milho e do bovino. Essa alta foi ocasionada por um conjunto de fatores: variação cambial, com a desvalorização do real; aumento das exportações; aumento no consumo das famílias, acarretado pelo auxílio emergencial; problemas climáticos em algumas regiões, dentre outros. Se para o produtor o aumento dos preços foi positivo, para o consumidor isso significou perda no poder de compra e ajuste na sua cesta básica. Muitos consumidores optaram por substituir produtos em função da sua restrição de renda.

No caso dos principais produtos agropecuários produzidos em Toledo (PR), a saca de soja teve aumento nominal de 76,94% entre a cotação de janeiro/2020 e dezembro/2020. No mesmo período, a cotação da saca de milho aumentou 62,26%. Na pecuária, o destaque ficou para a arroba da vaca em pé, pois a diferença da cotação em janeiro e dezembro/2020 variou em 46,83%. Ao longo do ano, o preço da arroba ficou em ritmo ascendente, diferente de outros produtos agrícolas que apresentaram oscilação no período.

Outro aspecto a salientar é o efeito da desvalorização do Real frente ao Dólar estadunidense nos custos de produção. Se por um lado a desvalorização melhorou o preço em Reais de algumas commodities, por outro ela também afetou o preço dos insumos importados ou que se utilizam de matéria-prima importada. Como resultado, os produtores conseguiram melhores preços na colheita no curto prazo, mas sofrerão o impacto no aumento dos custos de produção no momento do preparo da terra, do plantio e da manutenção das lavouras e criatórios.

Preços Médios Nominais Mensais Recebidos pelos Produtores Rurais no Paraná (janeiro a dezembro – 2020).

Produto	Unid.	dez./20	out./20	ago./20	jun./20	abr./20	jan./20
Culturas de verão							
Feijão de cor	60 kg	288,04	264,85	192,69	273,91	304,17	184,65
Feijão preto	60 kg	283,20	249,25	225,37	221,75	191,13	126,75
Milho	60 kg	63,59	59,81	45,55	38,19	39,98	39,19
Soja	60 kg	137,38	141,21	107,90	91,99	85,86	77,64
Culturas de inverno							
Aveia	60 kg	49,19	34,44	37,00	36,50	31,70	28,76
Trigo	60 kg	68,31	68,61	57,64	58,48	57,29	48,38
Outras culturas							
Mandioca	ton.	416,31	493,76	340,92	333,86	360,12	415,40
Pecuária							
Frango vivo	kg	4,60	4,16	3,60	3,45	3,19	3,42
Leite *	litros	2,02	2,05	1,78	1,40	1,38	1,35
Ovo grande	30 dz.	112,59	95,21	85,24	95,39	105,10	79,88
Ovo médio	30 dz.	110,04	92,52	82,82	92,38	101,73	75,57
Suíno	kg	6,71	6,59	5,56	4,27	4,33	4,73
Vaca em pé	arroba	241,87	227,81	201,32	173,18	164,68	164,72

FONTE: SEAB/PR - DERAL/DEB; Elaboração: CELEPAR; DERAL/DEB.

* O preço pago por litro de leite ao produtor no mês corrente é referente ao produto entregue no mês anterior.

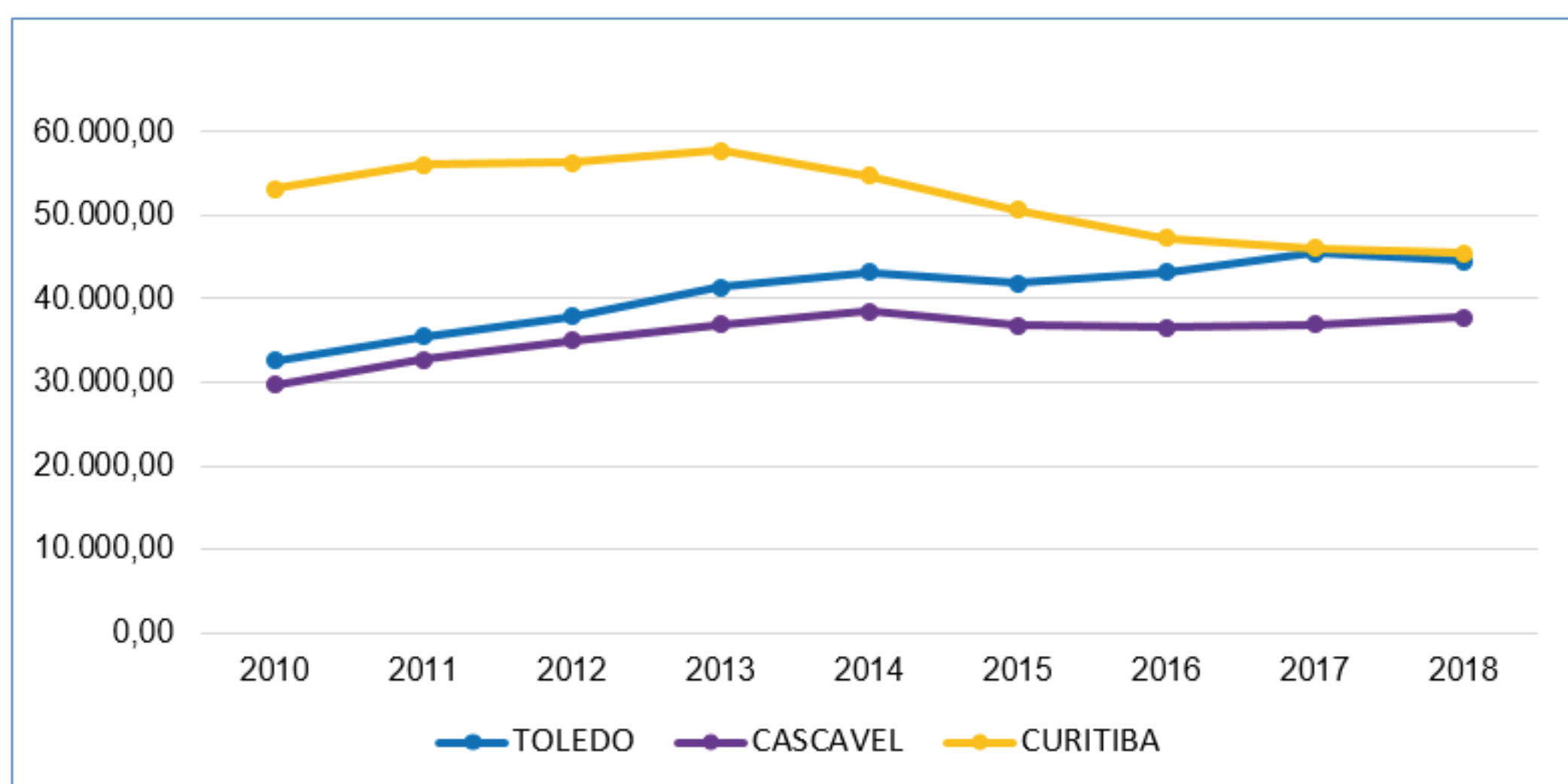
Obs.: O preço semanal é coletado junto aos Núcleos Regionais e ponderado pela relação entre a Produção do Núcleo e a Produção do Estado. Posteriormente, pelo método da média aritmética simples, calcula-se o preço médio mensal.

PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA DE TOLEDO (PR)

O Produto Interno Bruto per capita (PIB per capita) é a soma de todos os bens e serviços produzidos em determinada localidade, dividida pelo número de habitantes dessa mesma localidade. Em 2018, o PIB total de Toledo ficou em torno de R\$ 6 bilhões com população estimada em 138.572 habitantes, logo, seu PIB per capita de 2018 foi de R\$ 44.448,08. Em 2010, o PIB per capita de Toledo foi de R\$32.604,46, já descontada a inflação do período. A variação de 2010 para 2018 apresentou crescimento significativo (36,33%). Como comparativo, o PIB per capita do Município de Cascavel cresceu 27,25% e o de Curitiba apresentou decréscimo (-14,39%) no período.

Além das características da economia, uma forma de entender a variação do PIB per capita é analisar a variação percentual da população e compará-la com a variação percentual do PIB real, ou seja, já descontada a inflação. Entre 2010 e 2018, a variação média da população foi de 1,89% ao ano e do PIB real total foi 6,02% ao ano. A economia de Toledo apresenta taxa de crescimento bem superior à taxa de crescimento de sua população, o que a coloca em patamar semelhante ao valor da capital paranaense (gráfico).

PIB per capita Real dos Municípios de Toledo, Cascavel e Curitiba (em Reais) - 2010 a 2018.

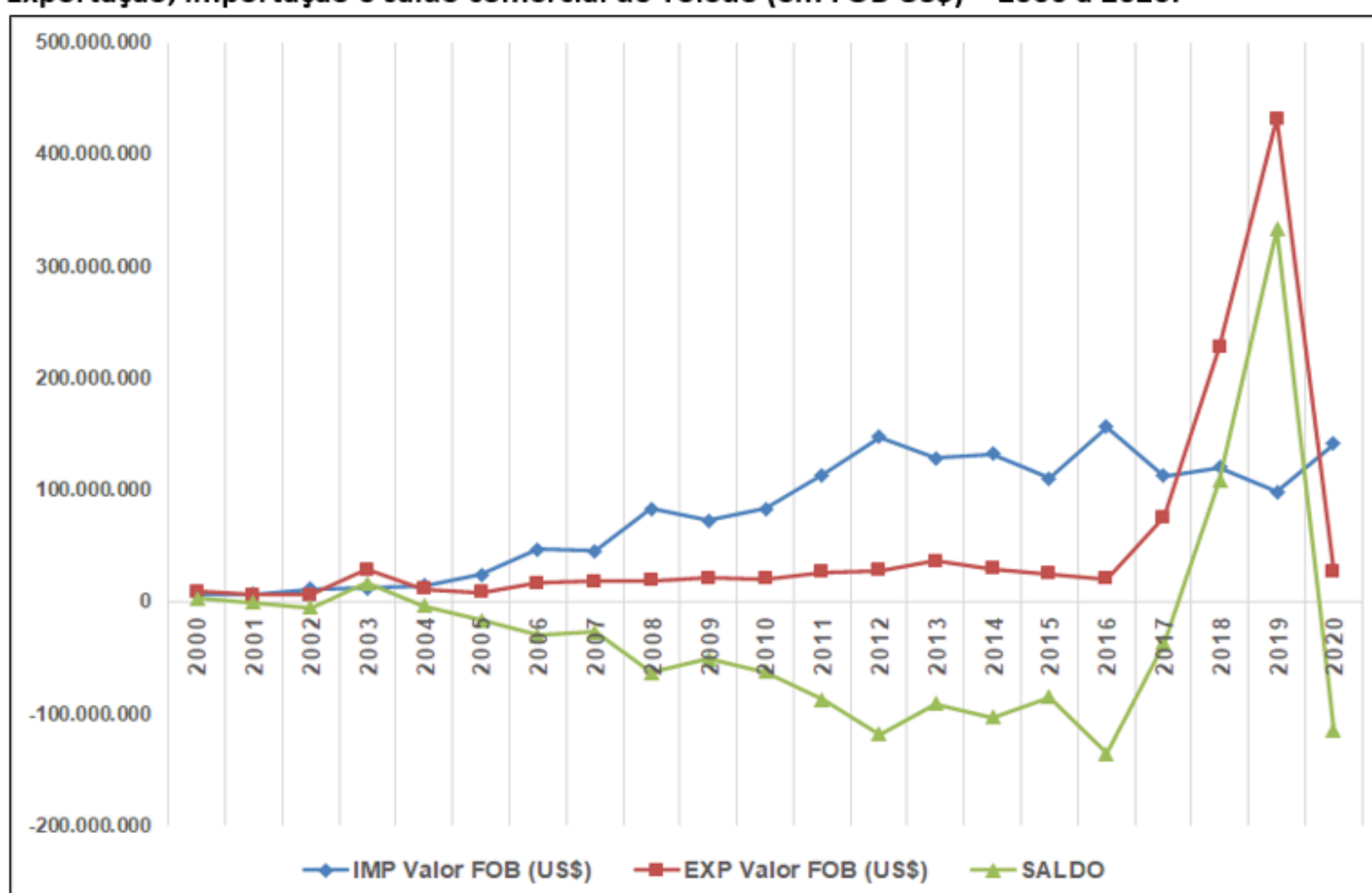


Fonte: IBGE.

COMÉRCIO EXTERIOR: COMPORTAMENTO DA BALANÇA COMERCIAL DE TOLEDO (PR)

A balança comercial do Município de Toledo, ou seja, a diferença entre exportações (+) e importações (-) foi negativa na maior parte dos anos entre 2000 e 2020. Durante esse período, em 17 anos o saldo ficou negativo, ou seja, o valor importado foi superior ao valor exportado. O valor importado começou a aumentar a partir de 2003, não sendo acompanhado pelo aumento das exportações na mesma proporção.

Exportação, importação e saldo comercial de Toledo (em FOB US\$) – 2000 a 2020.



Fonte: COMEXSTAT (Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços).

Os anos de 2018 e 2019 apresentaram saldos positivos, em especial impulsionados pelas exportações de proteína animal e produtos vegetais, principalmente a Soja e o Milho. Os produtos mais exportados **em 2020** foram os seguintes:

IV - Produtos das indústrias alimentares; Bebidas, etc.: Preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais; Cervejas de malte; e, Outras preparações e conservas de carne, miudezas ou sangue;

I - Animais vivos e produtos do reino animal: Carnes de animais da espécie suína, frescas, refrigeradas ou congeladas; Carnes e miudezas comestíveis, das aves da posição 0105; e, Miudezas comestíveis de animais das espécies bovina, suína, ovina, caprina, cavalar, asinina e muar;

XII - Calçado, chapéus e artefatos; Flores artificiais; etc.: Calçado com sola exterior de borracha, plástico, couro natural ou reconstituído e parte superior de couro natural; e de parte superior de matérias têxteis; e, Outros calçados;

VI - Produtos das indústrias químicas ou indústrias conexas: Compostos heterocíclicos, exclusivamente de hetero-átomo(s) de azoto (nitrogênio); Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, azotados; e, Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, potássicos.

Toledo: principais produtos EXPORTADOS por Toledo (em FOB US\$) – 2017 a 2020.

Código Seção e Descrição Seção	2017	2018	2019	2020
IV - Produtos das indústrias alimentares; Bebidas, etc.	10.345.116	56.093.070	84.105.677	13.503.079
I - Animais vivos e produtos do reino animal	11.393.786	2.408.688	7.234.003	4.757.010
XII - Calçado, chapéus e artefatos; Flores artificiais; etc.	3.103.951	3.182.537	3.463.866	3.196.319
II - Produtos do reino vegetal	50.029.803	163.191.464	321.143.420	2.347.964
VI - Produtos das indústrias químicas ou indústrias conexas	77.350	22.582	936.589	1.720.747
XI - Matérias têxteis e suas obras	23.346	46.014	1.012.684	653.906
XVI - Máquinas e aparelhos, material elétrico e suas partes	283.130	116.921	138.659	123.823
III - Gorduras e óleos animais ou vegetais	0	3.212.723	13.601.146	35
Demais Seções	122.734	215.401	263.600	219.675
TOTAL	75.379.216	228.489.400	431.899.644	26.522.558

Fonte: COMEXSTAT (Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços).

Os produtos importados mais expressivos **em 2020** foram os seguintes:

VI - Produtos das indústrias químicas ou indústrias conexas: Compostos heterocíclicos, exclusivamente de hetero-átomo(s) de azoto (nitrogênio); Antibióticos; e, Compostos de função carboximida (incluindo a sacarina e seus sais) ou de função imina;

II - Produtos do reino vegetal: Milho; Soja, mesmo triturada; e, Sucos e extratos vegetais; matérias pécticas, pectinatos e pectatos; ágar-ágar e outros produtos derivados dos vegetais;

XVI - Máquinas e aparelhos, material elétrico e suas partes: Máquinas e aparelhos, mecânicos, com função própria; Outras máquinas e aparelhos para agricultura; e, Máquinas de lavar louça; máquinas e aparelhos para limpar/secar garrafas, encher, fechar, rolar ou rotular;

IV - Produtos das indústrias alimentares; Bebidas, etc.: Sêmeas, farelos e outros resíduos, mesmo em pellets, da peneiração, moagem; Farinhas, pó e pellets, de carnes, miudezas, peixes ou crustáceos; Preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais;

VII - Plásticos e suas obras; Borracha e suas obras: Celulose e seus derivados químicos, não especificados nem compreendidos em outras posições, em formas primárias; Tubos e seus acessórios, de plástico; e, Resinas amínicas, resinas fenólicas e poliuretanos, em formas primárias.

Toledo: principais produtos IMPORTADOS (em FOB US\$) – 2017 a 2020.

Código Seção e Descrição Seção	2017	2018	2019	2020
VI - Produtos das indústrias químicas ou indústrias conexas	55.817.775	64.488.648	65.752.894	85.458.684
II - Produtos do reino vegetal	25.158.716	39.382.430	17.529.224	38.878.183
XVI - Máquinas e aparelhos, material elétrico e suas partes	18.986.803	5.988.545	3.890.025	7.163.690
IV - Produtos das indústrias alimentares; Bebidas, etc.	4.846.355	3.305.102	4.937.651	4.043.326
VII - Plásticos e suas obras; Borracha e suas obras	1.607.850	1.685.683	2.119.457	2.330.422
III - Gorduras e óleos animais ou vegetais	1.536.412	1.825.654	1.483.015	1.194.520
XV - Metais comuns e suas obras	1.658.104	1.491.110	1.073.367	1.004.662
XX - Mercadorias e produtos diversos	1.210.349	756.425	282.191	977
Demais Seções	1.628.756	1.029.935	1.613.573	1.501.984
TOTAL	112.451.120	119.953.532	98.681.397	141.576.448

Fonte: COMEXSTAT (Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços).



Boletim de Conjuntura Econômica do Município de Toledo-PR

nº 03 – vol. 02 – 2021:

Redação:

**Crislaine Colla (CORECON 7280), Flavio
Braga de Almeida Gabriel, Jandir Ferrera
de Lima (CORECON 5710)
e Lucir Reinaldo Alves (CORECON 7275).**

**Bolsistas de Iniciação Científica:
Heloisa Cristina Silva de Almeida e Letícia
Retroz Bandoch.**

Revisão técnica:

Valdir Antonio Galante (CORECON 6805).

Pauta:

**Claudenir Machado, Diego Bonaldo e
Jandir Ferrera de Lima.**

Apoio:

**ACIT, NDR/UNIOESTE, PREFEITURA DE TOLEDO.
Fontes dos dados: IBGE, FIRJAN, Ministério
da Economia, SEAB-DERAL/Governo do
Paraná e Prefeitura de Toledo.**

**Edição 03/2021 – Autorizada a reprodução
do conteúdo, desde que citada a fonte.**

**Para sugestões e comentários :
Jandir.lima@unioeste.br – (45) 99921-6562**

Design Gráfico: Érick Pacheco